

CAPAL notícias

08 DE SETEMBRO DE 2023 • EDIÇÃO 36



Nesta edição

Ações do Programa Descarte Certo se destacam entre os pilares do ESG. Reportagem mostra a quantidade de resíduos agrícolas coletados no final de agosto. Associado da Capal, Marius Bronkhorst, foi campeão na etapa final do Concurso de Silagem da Fundação ABC. Veja também outros avisos importantes. A foto da capa é da plantação de café em Taguaí (SP) do associado Umberto Dalcin. Boa leitura!

Ações do Programa Descarte Certo se destacam entre os pilares do ESG

Programa Descarte Certo desenvolvido pela Capal é destaque na coleta de toneladas de resíduos veterinários e agrícolas e atende os pilares do conceito ESG

O Programa Descarte Certo, implantado em 2014 pela Capal Cooperativa Agroindustrial, tem ganhado cada vez mais força e visibilidade com o seu objetivo de coletar e destinar corretamente resíduos seguindo os protocolos dos órgãos ambientais competentes.

A iniciativa do programa vai de encontro com o conceito da sigla ESG (Environmental, Social and Governance), que na tradução para o português representa a sustentabilidade ambiental, social e de governança corporativa e tem sido cada vez mais forte no mundo dos negócios.

Entre os pilares, está o ambiental que prevê ações da empresa voltadas para o meio ambiente e envolvem comportamentos relacionados ao consumo dos recursos naturais do planeta, emissão de carbono e outros gases poluentes, aquecimento global, eficiência energética, gestão de resíduos, poluição do ar e da água etc.



Coletas do programa são realizadas por empresas especializadas

"A Capal já tem esse viés de ESG de longa data, desde quando falamos sobre recuperação do solo, plantio direto e a orientação técnica que os nossos cooperados têm. Aquilo que é feito no campo hoje tem um direcionamento total de sustentabilidade", explica Eliel Magalhães Leandro, Diretor Comercial da Capal.

Eliel explica que hoje a Cooperativa conta com um sistema que realiza a rastreabilidade de tudo o que o que foi recomendado, temos imagens e arquivos com relatórios do início ao fim da produção.

"A Cooperativa está trabalhando firme nisso porque estamos tentando buscar alguns mercados que bonificam esses produtos que fazemos com esse viés sustentável. E nós estamos tentando comprovar junto a mercados que buscam pela soja brasileira, que a gente já pratica a cultura sustentável. É um processo que já está em andamento e acreditamos que vamos colher bons resultados por essa insistência da Cooperativa em fazer esse trabalho junto aos nossos cooperados", apontou o diretor.



Capal teve resultado expressivo dos materiais coletados ao longo do ano

Descarte Certo

Com essa preocupação, surgiu o Programa Descarte Certo para conscientizar os produtores sobre os cuidados com o meio ambiente. O programa, que antes era exclusivo para a coleta de materiais relacionados à saúde animal, passou a realizar a sua segunda fase através da coleta de resíduos agrícolas e da manutenção de maquinários.

As coletas são realizadas por empresas especializadas e acontecem conforme o cronograma estabelecido em cada unidade da Cooperativa. É importante destacar que as embalagens de agrotóxicos não entram nesse projeto e os produtores devem continuar com o fluxo de descarte que já realizam, armazenando em lugares corretos.

Desde a realização da segunda etapa do programa, ocorrida em junho deste ano, a Capal teve resultado expressivo dos materiais coletados no mês de junho. Naquele mês foram coletados pneus e diversas embalagens plásticas de óleo lubrificante, adubo foliar e desinfetante.

A quantidade chamou a atenção da Cooperativa que realizou outra da etapa da coleta na última semana em todas as unidades. O resultado foi a coleta de 22,52 toneladas de pneus, 3,84 toneladas de resíduos contaminados como filtros, estopas e latas de tinta, além de 3,56 toneladas de embalagens plásticas e 15,96 toneladas de lonas.

"A proposta desse programa foi vir para ficar, assim como o projeto de coleta dos produtos veterinários, estamos conseguindo emplacar esse dos resíduos agrícolas, dada a importância que isso tem para o negócio quando falamos em sustentabilidade. No próximo ano vamos retomar com outras etapas e um calendário mais definido. No geral vemos que é um sucesso e quando reunimos os materiais coletados em um único lugar, percebemos o quanto tiramos embalagens que poderiam colocar o meio ambiente em risco", disse Eliel.





A cada fase do programa surge uma preocupação maior dos produtores

Preocupação dos produtores

A Engenheira Ambiental da Capal, Ana Carla Rosgoski Chinanoski, destaca que a cada fase do programa surge uma preocupação ainda maior por parte dos produtores e dar a destinação correta das embalagens.



"Acredito que muitos desses produtores também estão voltados para a questão ESG e às certificações das propriedades rurais que obriga o produtor a dar uma destinação correta para os resíduos", disse a engenheira.

Para o produtor de Ibaiti e associado da Capal, Rogério Peres Penha, o programa tem sido uma excelente iniciativa por parte da Cooperativa. "Eu não tinha como descartar as latas de tinta e outros materiais. Eu trabalho com soja e café. Participamos das certificações e isso para nós é muito importante. É a primeira vez que eu vejo um programa como este na nossa região.

A agricultura está sendo valorizada e isso mostra que estamos no caminho certo, melhorando cada vez mais a nossa imagem junto à sociedade", comemorou o produtor.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

■ RFCONHFCIMENTO

Cooperado da Capal é o grande campeão do 14º Concurso de Silagem de Milho

Marius Cornelis Bronkhorst, de Arapoti, conquistou o primeiro lugar entre os 265 produtores inscritos da competição promovida pela Fundação ABC



Marius obteve a maior pontuação entre as amostras de silagem

O cooperado da Capal Marius Cornelis Bronkhorst, de Arapoti/PR, foi consagrado o grande campeão do Concurso de Silagem de Milho, promovido pela Fundação ABC, e que neste ano chega à sua 14ª edição. A premiação aconteceu no início deste mês, no CDE - Campo Demonstrativo e Experimental, em Castro/PR.

No total, foram 265 produtores rurais que passaram pelas três etapas iniciais, realizadas nas feiras das cooperativas Capal (Expoleite), Frísia (ExpoFrísia) e Castrolanda (Agroleite).

Os produtores que representaram a Frísia e a Castrolanda na etapa final foram, respectivamente, Anna Christie de Geus, de Carambeí/PR, e Evandro Rebonato, de Castro.

A amostra de silagem coletada na propriedade de Marius foi feita pelo zootecnista Daniel Martins de Souza e submetida para avaliação. O nome de Marius foi gravado na taça dos vencedores do concurso.

O cooperado ressalta que o auxílio e conhecimento abrangente dos assistentes técnicos da Capal no manejo da lavoura foram importantes para alcançar o alto potencial produtivo.

"É o serviço de todo dia, de todo ano. O segredo é não ter segredo, basta fazer bem feito e ser persistente para tirar os melhores resultados. A diferença é que deve-se trabalhar todo dia não para ser o melhor, mas para fazer o melhor", declara Marius.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)



QUADRO SOCIAL

Boas-vindas aos 10 novos cooperados admitidos em agosto

ADMITIDOS	UNIDADE	ATIVIDADE		
FERNANDO ANDRADE MAINARDES	ARAPOTI PR	PECUÁRIA/LEITE		
JONAS DAVID HADDAD	ARAPOTI PR	PECUÁRIA/CORTE		
ROSANE ZAMPIERI CALDERAN	CARLÓPOLIS PR	AGRICULTURA		
LUIZ ANTONIO BORANELI	CURIÚVA PR	AGRICULTURA		
RENATA CAMILA DE MIRANDA	IBAITI PR	AGROPECUÁRIA		
JULIO CEZAR GRANEMANN	JOAQ. TÁVORA PR	AGRICULTURA		
ADINEI APARECIDO VEIGA	TAQUARITUBA SP	PECUÁRIA/LEITE		
ALAN VIRGILIO PEREIRA	TAQUARITUBA SP	PECUÁRIA/LEITE		
THAIS DE MELO BARBOSA	TAQUARITUBA SP	PECUÁRIA/LEITE		
GUSTAVO SANTUCCI OCCHIENA	TAQUARIVAÍ SP	AGRICULTURA		

Atualmente, nosso quadro social conta com **3.711** cooperados



CONVITE

7° Show Tecnológico Inverno

A Fundação ABC, com o apoio das cooperativas mantenedoras, realiza **nos dias 13 e 14 de setembro**, a sétima edição do Show Tecnológico Inverno, no CDE Ponta Grossa, das 8h às 17 horas.

Nesta edição, 21 empresas parceiras confirmaram participação juntamente com os setores de Pesquisa da Fundação ABC. A partir desta edição, o formato será o mesmo da edição verão, com visitação livre e com as apresentações da fundação ocorrendo **nos seguintes horários:** 9, 11, 14 e 16 horas. Para os produtores que contribuem com a fundação, será ofertado o vale lanche gratuitamente. Este cupom deverá ser retirado no estande da sua cooperativa.

Aproveite para fazer a sua inscrição antecipadamente, evitando filas.

Acesse: www.showtecnologicoabc.org

Temas que a Fundação ABC irá apresentar:

- **Economia Rural:** Impacto financeiro da cevada e do trigo no sistemas de produção;
- Fitopatologia: Importância de aplicações no florescimento para o controle de manchas foliares e baixos níveis de micotoxinas;
- Fitotecnia e Sistemas de Produção: Genótipos de trigo Cenário atual e perspectiva de cultivares para as próximas safras;
- Forragens & Grãos: Apresentação das principais cultivares de azevém no grupo ABC;
- Herbologia: Controle de plantas daninhas em cereais de inverno;
- Solos e Nutrição de Plantas: Exigência nutricional na cultura da cevada.



AVISO

Prezado Cooperado, a Fundação ABC criou um grupo de WhatsApp para enviar avisos, alertas e convites de eventos da instituição para os cooperados da Capal. Para fazer parte do grupo é só clicar em um dos links abaixo referente a sua região:

Capal – PR (1) Link WhatsApp Paraná

Capal – SP (1) Link WhatsApp São Paulo

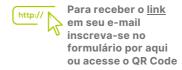
CAPAL ONLINE

Boas práticas de plantabilidade

Live exclusiva para associados Capal sobre plantabilidade e problemas no plantio, com Airton Luiz Pasinatto, Coordenador Regional de Assistência Técnica e Victor Thomaz Medeiros, Engenheiro Agrônomo.

Mediação: Eliel Magalhães Leandro







ACONTECEU

Encontro Técnico da Cultura do Café - Carlópolis

Na última semana, a unidade de Carlópolis realizou um Dia de Campo, com os produtores da região, dedicado ao manejo e mecanização da lavoura cafeeira e diversificação de atividades na propriedade rural.

O encontro contou com a palestra do Engenheiro Agrônomo da Capal, José Ryoti Nakabayashi; da Técnica Especializada Mabelle de Almeida Choma e do Engenheiro Agrônomo, Alan Jean Rafael Pinto de Oliveira.







INFORMAÇÕES DE MERCADO

MILHO	CIF Guarujá entrega OUT/23 e pagto 30	COMPRADOR:	VENDEDOR:
FUTURO	dias da entrega	R\$ 64,00	sem indicação

PARAN

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 54,00	VENDEDOR: R\$ 58,00 / R\$ 60,00		
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 52,00	VENDEDOR: S/ INDICAÇÕES		
SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média d	R\$ 144,00			
	Entrega Abril pgto Maio/24	CIF Ponta Grossa PR	R\$ 135,40		
	Superior	R\$ 1.000,00			
TRIGO	Intermediário	R\$ 700,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 640,00 (T-2) R\$ 620,00 (T-3)			

SÃO PAULO

MILLIO	Itararé SP	COMPRADOR: R\$ 51,50	VENDEDOR: R\$ 55,00		
MILHO	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 52,00	VENDEDOR: S/INDICAÇÕES		
antioga / term pgto maio, a) pgto 20/09/23	R\$ 151,70			
	Entrega Abril pgto Maio/24	CIF Santos SP	R\$ 141,00		
	R\$ 1.000,00				
TRIGO Intermediário	Intermediário	R\$ 850,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 780,00 (T-2) R\$ 760,00 (T-3)			

FEIJÃO - PREÇOS NA BOLSINHA - SÃO PAULO

Variedade	04/09/23		05/09/23		06/09/23		07/09/23		08/09/23	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
carioca dama 9,5 -10	240,00	245,00	240,00	245,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
carioca dama 9 - 9	225,00	230,00	225,00	230,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
carioca dama 8,5 - 9	210,00	215,00	210,00	215,00	s/cot	205,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
carioca dama 8 - 8	200,00	205,00	200,00	205,00	s/cot	190,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
carioca dama 7,5 - 8	185,00	190,00	185,00	190,00	175,00	180,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
carioca dama 7 - 7	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot

INFORMAÇÕES DE MERCADO

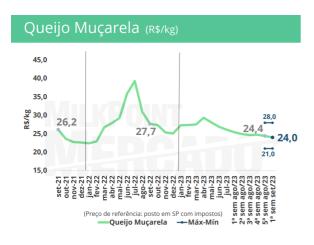


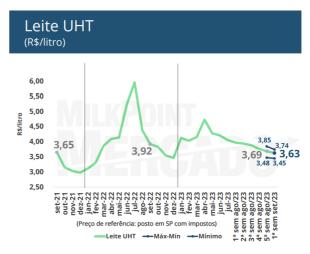
LEITE

- Mercado de UHT: Mesmo em uma semana mais curta, as empresas atuantes no mercado de UHT evidenciam dificuldades para sustentação de preços, que iniciam setembro em baixa. Apesar da redução nos valores, relatos indicam que as negociações com o varejo seguem difíceis, gerando incertezas para as próximas semanas;
- **Queijos:** Da mesma forma que o mercado de UHT, o setor de queijos também está enfrentando pressão nos preços no início do mês. As indústrias consultadas relatam uma demanda

baixa por parte dos compradores e dificuldades na realização de vendas em grande volume;

• Leite em pó: Apesar do aumento do preço médio do leite em pó integral nesta semana, em virtude de negociações pontuais, o cenário geral ainda é de preços em baixos patamares e poucas negociações para a categoria. Com produtos importados ainda competitivos em relação aos nacionais, as empresas brasileiras continuam a ter uma presença limitada neste mercado.







BOI GORDO

Os preços do gado do Fed caíram acentuadamente no Brasil em agosto. No Estado de São Paulo, a média do Índice CEPEA/B3 para bovinos alimentados (até 29 de agosto) fechou em R\$ 222,32 por arroba (15 kg), uma queda de 24% em relação a agosto de 2022 e o menor, em termos reais, desde julho de 2018, quando fechou em R\$ 222,06/arroba (as médias mensais foram deflacionadas pelo IGP-DI). É importante destacar que, na última semana do mês, o Índice CEPEA/B3 para boi gordo atingiu R\$ 200/arroba, o que não era observado pelo Cepea desde maio de 2020, em termos nominais.

A pressão sobre os valores veio tanto da oferta quanto da demanda. Além do maior número de animais prontos para abate, os produtores disponibilizaram mais lotes no mercado spot, temendo desvalorizações mais acentuadas. Quanto à demanda, muitos agentes dos frigoríficos reduziram as compras, devido às maiores escalas de abate e aos preços mais baixos pagos pela China pela carne brasileira.

Quedas de preços foram observadas em todas as regiões pesquisadas pelo Cepea, mas em São Paulo as desvalorizações foram mais acentuadas. Assim, a diferença entre as médias de SP e dos demais estados diminuiu em agosto. Muitos frigoríficos de SP adquiriram animais de outros estados, limitando a queda de preços nessas origens. No mês passado, o preço médio do boi gordo fechou em R\$ 222,32/arroba em SP, em R\$ 211,81 em Mato Grosso do Sul, em R\$ 202,69 em Minas Gerais e em R\$ 199,73 em Goiás.



INFORMAÇÕES DE MERCADO



SOJA

As negociações futuras para a soja finalizaram com desvalorização nesta quinta-feira na Bolsa de Chicago, o mercado da soja encerrou em baixa em função do dólar americano, avanço da colheita e a falta de demanda. Em relação as condições de lavoura americana o USDA divulgou, até 3 de setembro, 53% estavam entre boas e excelentes condições (o mercado esperava 55%), 30% em situação regular e 17% em condições entre ruins e muito ruins. Na

semana anterior, os índices eram de 58%, 28% e 14%, respectivamente. No mercado interno tivemos um mercado agitado para a soja nesta quarta-feira. O dólar ficou praticamente neutro no dia, mas os contratos futuros na bolsa de Chicago apresentaram uma nova movimentação firme de alta, com isso, as cotações internas subiram e maiores volumes do grão foram negociados.



As Bolsas norte-americanas fecharam em alta nesta quarta-feira o mercado foi impulsionado por uma reação técnica às perdas recentes. O movimento foi favorecido pelas preocupações quanto às safras do cereal no Hemisfério Sul, além dos novos ataques russos a portos ucranianos. Mercado doméstico ainda num cenário cercado de incertezas em relação ao clima, os negócios com trigo foram pontuais nesta quarta-feira véspera de feriado. Os agentes seguem buscando um ponto de equi-

líbrio para que os negócios comecem a ter uma maior fluidez. Porém, o excesso de chuvas nos últimos dias fez com que, pela primeira vez desde o início da temporada, os agentes do lado da compra tivessem um argumento para estancar a trajetória de baixa que havia ganhado corpo no último mês de agosto. Ainda é cedo para se dizer que o fundo do poço para as cotações nacionais foi tocado. De qualquer forma, o susto gerado pelo clima acendeu um sinal de alerta para os compradores.



Os vencimentos futuros do café arábica finalizaram a sessão desta quinta-feira com desvalorizações na Bolsa de Nova York (Ice Futures US). Segundo as informações da Barchart, a recuperação do índice do dólar para um máximo de quatro meses está pesando sobre a maioria das commodities, incluindo o café. Além disso, o mercado acompanha as

condições climáticas nas áreas de cultivo de café do Brasil e atrapalha os andamentos da colheita. "As previsões meteorológicas atualizadas apontam para um clima quente e seco no Brasil durante as duas primeiras semanas de setembro, o que deverá permitir a continuação da colheita do café", informou o Barchart.





Na CBOT os contratos futuros encerraram de forma mista nesta quinta-feira, de acordo com as informações da Reuters, os vencimentos futuros do milho permaneceram inalterados ao longo desta sessão em meio à incerteza sobre os resultados da colheita inicial dos Estados Unidos. Reportou ainda que a colheita de milho em partes do centro-oeste dos

EUA está começando mais cedo do que o normal, devido ao clima quente e seco, podendo ameaçar a qualidade ou rendimento dos grãos. Para o mercado brasileiro mais uma vez vale mencionar que a paridade de exportação segue como grande variável no curto prazo, as tradings permanecem ativas possibilitando preços firmes e oportunidades de negócios.



O mercado brasileiro de suínos registrou alta de preços no decorrer desta semana, tanto do vivo como dos principais cortes do atacado. Os frigoríficos seguiram atuando de maneira ativa nas negociações do vivo em vários estados, avaliando que o escoamento da carne se mostrou mais aquecida com reajustes pontuais da carcaça. Há ainda a perspectiva de avanço do consumo no curto prazo, considerando a

capitalização das famílias. Além disso, os cortes bovinos pararam de cair, e os do frango em alta, o que acaba tirando um pouco de pressão sobre os cortes suínos. Não são descartados novos reajustes do suíno nos próximos dias, uma vez que os suinocultores sinalizam que a oferta de animais vem se mostrando mais ajustada a cada dia e o peso médio está equilibrado.



DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão em alta de 0,16%, sendo negociado a R\$ 4,9841 para venda e a R\$ 4,9821 para compra. A moeda refletiu, ao longo da sessão, o temor com os rumos econômicos da China e zona do euro, além da precificação de que os juros norte-americanos permanecerão elevados por mais tempo. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 4,9541 e a máxima de R\$ 4,9942.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao@capal.coop.br - (43) 991520678 - (43) 999269466

Siga-nos nas redes sociais! © capal_cooperativa 👍 /CapalCooperativa

